



Mayse Braga: “Tínhamos a ilusão de que tudo ia bem”

A médium e oradora espírita Mayse Braga, que há 47 anos faz palestras na Comunhão Espírita de Brasília, retornou, pela primeira vez após a pandemia, com sua tradicional palestra no primeiro sábado do mês (1º/08), desta vez *on-line*.

Com o tema **Verdades e Mentiras**, Mayse deu início contando uma história de Jesus. O Mestre dormia recostado no discípulo João. Pedro conversava com os demais sobre como seria a vida deles após terem vivido tantas experiências. Tiago, por sua vez, questionou Pedro se, acaso, após todos os aprendizados vividos com Jesus, eles voltariam a viver a mesma vida de antes, pois seria impossível retornarem a seus lares para o mesmo cotidiano anterior, já que todos eles tiveram seus corações e vidas permanentemente transformados.

A oradora disse que a pandemia a faz recordar dessa história, pois acredita que novas verdades nos nortearão a alma após todas as lições do isolamento social. “Está difícil para todos nós, de uma forma ou de outra, especialmente para as 90 mil famílias cujos amores voltaram para o mundo espiritual, vítimas desse vírus que parece raciocinar. Não sairemos os mesmos depois que tudo isso passar”, garantiu.

Para Mayse, é preciso admitir quanto nos custou viver sem os abraços e beijos de quem amamos durante esse período, para que iniciemos o processo de cura de tudo o que estamos vivendo. Ela chamou a atenção para como a inconformidade, a descrença e os conflitos nos atrapalham a receber a ajuda espiritual que nos é endereçada. “Tínhamos a ilusão de que tudo ia bem, mas, de repente, todas as pessoas do mundo se viram absolutamente frágeis. Não importa como tudo começou, mas quando isso tudo vai acabar”, afirmou.

Diante desse panorama triste, Mayse enfatiza a necessidade de obtermos alegria com as pequenas coisas. “Tenho amigos que viraram maníacos da limpeza, outros estão estudando línguas, outros ainda se separaram. Mas também há muita gente corajosa que está levando ajuda a outros”. A médium questionou fortemente se permaneceremos na inatividade, vivenciando mentiras que não nos permitem avançar, e se seguiremos adiando atitudes de mudanças necessárias.

“A ilusão de Pedro nós com certeza não vamos ter, por que sabemos que precisamos ser outras pessoas. Tem que haver em nós a verdade de nossa alma, que sempre promete tanto realizar e quase nada realiza. Mas, desta vez, parece que algo nos une a todos”, enfatizou. Para Mayse, quando toda a humanidade tem que parar, é preciso olhar para o que estamos evitando encarar.

Assista à palestra completa:

[embed]<https://www.youtube.com/watch?v=dyzNpEBYFa4>[/embed]



Por: Ana Cristina Sampaio

Revisão: Silmara Sundfeld